



Programas Cultura Empreendedora 2012-2013

Governo da Extremadura

**Secretaria Regional da Educação e da Cultura
Secretaria Regional do Emprego, da Empresa e da Inovação
Presidência**



Índice

1. Introdução
2. Por quê trabalhar a Cultura Empreendedora na Educação?
3. Marco Legal Vigente
4. Extremadura: A trabalhar a Cultura Empreendedora
 - 4.1. Comunicação e difusão de conteúdos
 - 4.1.1. Arquitetura de marca da cultura empreendedora na Extremadura
 - 4.1.2. Plataformas digitais de comunicação
Web Cultura Empreendedora
"La Gaceta Extremeña de Educación"
 - 4.1.3. Comunicação com a comunidade educativa e agentes sociais
5. Onde intervimos?
 - 5.1. Ensino Primário
 - 5.1.1. "Junioremprende"
 - 5.1.2. Rede Extremenha de Escolas Empreendedoras
 - 5.1.3. Modificações curriculares
 - 5.2. Ensino Secundário
 - 5.2.1. "Teenemprende"
 - 5.2.2. Rede Extremenha de Escolas Empreendedoras
 - 5.2.3. Modificações Curriculares
 - 5.3. Bacharelato e Formação Profissional (FP)
 - 5.3.1. "Expertemprende"
 - 5.3.2. Atelier de Igualdade (IJ)
 - 5.4. Universidade
 - 5.4.1. Cursos "De universitário a empresário"
 - 5.4.2. "EmprendedorExt"
 - 5.4.3. Mentoring para o fomento do espírito empreendedor
6. Professorado
7. Avaliação
8. "Foro Emprende"
9. "Foro Emprende Júnior"



1. Introdução

Desde o Governo da Extremadura existe um firme compromisso de desenvolver uma estratégia regional de promoção do empreendedorismo em toda a sociedade, através do denominado "Plano 3E - Plano de Ação Integral do Emprego, Empreendedores e Empresa".

Concretamente, um dos âmbitos de atuação prioritários para o Executivo regional é a educação e com este intuito propomos o desenvolvimento de diversas atuações de cultura empreendedora em todos os níveis educativos.

Nesta tarefa intervêm a Secretaria da Educação e da Cultura do Governo, em coordenação com a Direção Geral da Empresa e da Atividade Empreendedora, dependente da Secretaria Regional do Emprego, da Empresa e da Inovação, e o Instituto da Juventude da Extremadura através de Presidência.

Com certeza, não podemos esquecer os demais organismos e associações empresariais, a Universidade da Extremadura, as AMPAS (Associações de Mães e Pais de Alunos), as Câmaras Municipais e demais agentes sociais que trabalham para desenvolver o espírito empreendedor na nossa região.

Assim, as atuações do Governo regional nesta matéria atingem desde o Ensino Primário até à Universidade, oferecendo a partir da educação formal programas para o desenvolvimento do empreendimento ao longo de todo o currículo.

2. Por qué trabalhar a Cultura Empreendedora na Educação?

A União Europeia trabalha para promover uma cultura que propicie e incentive a atividade empreendedora. Desta maneira, no ano 2000, o Conselho Europeu de Lisboa comprometeu-se a favorecer o espírito empreendedor no marco do seu objetivo estratégico destinado a tornar a União Europeia "a economia baseada no conhecimento mais competitiva e dinâmica do mundo, com capacidade para crescer economicamente de maneira sustentável com mais e melhores empregos e com maior coesão social". O Conselho destacou a importância de criar um clima favorável para as PME, para além de assinalar a necessidade de difundir as melhores práticas e garantir uma maior convergência entre os Estados membros. No ano 2000 foi adotada, também, a Carta Europeia da Pequena Empresa, que descreve as pequenas empresas como "a coluna vertebral da economia europeia", e, com o objetivo de



promover o espírito empreendedor e melhorar o entorno no que operam as pequenas empresas, a Carta marcou dez linhas de atuação.

No Conselho de Barcelona celebrado em 2002, a Comissão Europeia anunciou a sua vontade de preparar *O Livro Verde do Espírito Empresarial na Europa*, finalmente publicado em 2003. Esta obra enfatiza a necessidade de melhorar a imagem dos empresários, assim como a de sensibilizar sobre o valor da carreira de empresário. Dentro do programa que marcou o *Livro Verde*, foi estabelecida como prioritária uma linha estratégica de ação para o fomento do espírito empresarial na Europa, especialmente entre os jovens.

Além disso, em 2008, a Comissão das Comunidades Europeias publicou a *Small Business Act* para dar resposta às mudanças económicas, nomeadamente as surgidas com a crise financeira internacional. Dentro das suas linhas de atuação inclui a promoção da cultura empreendedora e o intercâmbio de boas práticas em educação para o empreendimento. De maneira concreta, é recomendado aos Estados membros:

- Estimular o espírito inovador e empreendedor entre os jovens, introduzindo a iniciativa empreendedora como elemento chave nos programas escolares, especialmente no Ensino Secundário, o que deverá refletir-se adequadamente no material didático utilizado nas aulas.
- Formar ao professorado para ser capaz de promover o empreendimento na aula.
- Reforçar a presença e cooperação das empresas para incorporar estratégias conjuntas na educação em empreendimento em todos os níveis educativos.

Finalmente, a Comissão Europeia considera que os/as jovens devem adquirir pelo menos oito competências chave ao longo do seu percurso formativo, sendo uma delas “o sentido da iniciativa e o espírito de empresa”.

3. Marco legal vigente

A nível regional, existe um quadro legal que apoia o lançamento e execução destes programas. Por uma parte, a Lei 4/2011, de 7 de março, de Educação na Extremadura, estabelece no seu artigo 81 o compromisso com o trabalho da capacidade empreendedora nas crianças da região. Concretamente, estipula que:

- A Administração Educativa e os centros promoverão no alunado a capacidade empreendedora, a iniciativa pessoal, a criatividade e a imaginação para executar tarefas que transformem as ideias em ações.



- O currículo das diferentes etapas educativas incorporará o desenvolvimento da imaginação, a inovação e a cultura empreendedora.

Para atender esses objetivos, a Administração levará a cabo as seguintes atuações:

- a) Estabelecer programas de promoção de iniciativas empreendedoras e incorporar os valores do espírito empresarial e da responsabilidade social no sistema educativo.
- b) Incorporar no currículo disciplinas optativas relacionadas com o espírito empreendedor.
- c) Realizar programas de formação permanente no professorado relacionados com estes valores.
- d) Apoiar o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras nos centros educativos.

Por outro lado, a ordem de 24 de maio (DOE nº 64 de 5 de junho de 2007) que regula aspetos relativos à ordenação e implantação das ensinanzas do Ensino Secundário Obrigatório (ESO) estabelecidas pela Lei Orgânica 2006, de 3 de maio, de Educação, determina a obrigatoriedade de proporcionar uma matéria relacionada com a iniciativa empreendedora.

Além disso, pela ordem de 31 de maio de 2011, foi criada a Rede Extremenha de Escolas Empreendedoras e foi regulada a convocatória para a incorporação à mesma dos centros educativos públicos de ensino não universitário da Extremadura.

Finalmente, o Governo da Extremadura aprovou a 15 de junho de 2012 uma modificação do Decreto 83/2007 de 24 de abril, concretamente no primeiro e segundo curso do Ensino Secundário Obrigatório, assim como no Decreto 82/2007, de 24 de abril de Ensino Primário, incluindo novas concreções relativas a conteúdos, objetivos e critérios de avaliação nos currículos de ambas etapas educativas, além de reforçar as já existentes.

Assim, os novos decretos que substituem os anteriormente citados são, respetivamente, o Decreto 109/2012 e o Decreto 108/2012.

4. Extremadura: A trabalhar a cultura empreendedora

A inclusão da iniciativa empreendedora em todas as etapas da educação tem sido objeto de debate no âmbito internacional há muitos anos. A OCDE, e nomeadamente a UE, recomendam desde há tempo a realização de ações decididas nesta matéria aos seus Estados membros e a outros agentes envolvidos.

Na atualidade, na Extremadura estão em andamento experiências a nível regional, de carácter curricular e extracurricular, que fazem parte da estratégia integral de capacitação em cultura e iniciativa empresarial desde os primeiros níveis da educação.

4.1. Comunicação e difusão de conteúdos

4.1.1. Arquitetura de marca da Cultura Emprendedora na Extremadura

Foi criada uma arquitetura de marca baseada no desenho, uma forma de expressão considerada como a linguagem gráfica universal, que serve para transmitir os projetos e, num sentido mais alargado, a sua cultura, como é neste caso a cultura empreendedora. As imagens são baseadas na ativação empresarial da Extremadura que simboliza o Ponto de Ativação Empresarial.

Os logótipos conformam uma avaliação de desenho na escola, desde os primeiros traços até aos bocetos mais técnicos, passando pela têmpera e aquarela. O logoletras é formado por duas partes, uma que faz referência ao público destinatário do programa mediante um anglicismo e a palavra "emprende".





No que diz respeito à Rede de Escolas Empreendedoras, a sua imagem gráfica foi normalizada em relação à imagem das demais redes de apoio social da Educação.

A sua identidade gráfica fica da seguinte maneira:



4.1.2 Plataformas digitais de comunicação

- **Site da Cultura Emprendedora**

Devido à importância de reunir numa só plataforma digital todo o que está a ser feito em matéria de Cultura Emprendedora, foi criado um site específico que recolhe todos os conteúdos e novidades em relação aos programas desenvolvidos pelo Governo regional da Extremadura, que viu a luz o passado 1 de outubro de 2012.

<http://culturaemprendedora.extremaduraempresarial.es>

Este site está disponível na plataforma Educarex, através de um banner publicitário.



- **“La Gaceta Extremeña de Educación”**

Foi planificada a geração de conteúdos associados aos programas de Cultura Emprendedora até ao mês de dezembro. Os conteúdos terão dois formatos de publicação: notícia e reportagem. Desde a equipa técnica foram identificadas as atividades, formações e ações suscetíveis de ser notícia.





4.1.3 Comunicação com a Comunidade Educativa e Agentes Sociais

Para o bom funcionamento destes programas é necessário que exista uma comunicação direta e fluida com a Comunidade Educativa e outros agentes sociais envolvidos. Esta comunicação deve ser bidirecional: é fundamental escutar a todas as partes envolvidas nestes programas. São eles os verdadeiros protagonistas, e as suas opiniões deverão ser tidas em conta em futuras edições dos diferentes programas.

Este “feedback” entre os técnicos dos programas e a Comunidade Educativa beneficia o bom desenvolvimento dos diferentes programas e a melhora continua no redesenho de edições posteriores. Desta maneira, são envolvidos os centros educativos no desenho dos programas que vão tutelar.

Para isso, estão previstas reuniões em todos os programas de seguimento com o professorado quer dentro da aula quer fora dela. Além disso, estabelecem-se sessões de formação específica destinadas a atualizar os seus conhecimentos em cultura empreendedora.

5. Onde se intervém?

5.1. Ensino Primário

5.1.1. “Junioremprende”

5.1.2. Rede Extremenha de Escolas Empreendedoras

5.1.3. Modificações Curriculares

5.1.1. “Junioremprende”

Os conhecimentos e a cultura não podem ficar reduzidos a elementos que se abordam nas distintas disciplinas escolares, e devem ser relacionados e completados com a oferta cultural e de informação que é difundida pelos canais externos ao sistema educativo.

Por isso, e no que diz respeito à **Cultura Empreendedora**, achamos necessário aproximar o alunado ao mundo empresarial, desmitificando este entorno, eliminando os preconceitos e incluindo dentro das suas possibilidades futuras a **participação na sua envolvente com um projeto empreendedor**.

Igualmente, as ações que se levarem a cabo com este propósito devem propiciar a iniciativa empreendedora de **maneira transversal** ao longo do



currículo, envolvendo todos os agentes da comunidade educativa, nomeadamente o **professorado**.

A seguir, propõem-se ações interligadas no programa "**Junioremprende**", como são a **formação do professorado**; a relação com a **Rede Extremenha de Escolas Empreendedoras, menções especiais** à tarefa educativa, para desenvolver no curso 2012/2013 na etapa do Ensino Primário.

Este programa consiste no desenho, criação e gestão de uma cooperativa por parte do alunado de terceiro ciclo de Primária.

O programa propõe:

- Facilitar aos e às participantes uma rede de contatos, recursos, ferramentas, etc. que permitirá realizar com sucesso este programa.
- Criar uma estrutura de difusão empreendedora, a nível local, provincial e regional, facilitando o intercâmbio e otimização de experiências, recursos e iniciativas que tenham como fim a promoção da iniciativa empreendedora.

Por outro lado, pretende-se cumprir o objetivo 15 segundo o Decreto 108/2012 de 15 de junho, pelo qual se modifica o Decreto 82/2007, de 24 de abril, que estabelece o currículo de Ensino Primário para a Comunidade Autónoma da Extremadura:

- Conhecer e assumir competências chave para o desenvolvimento do empreendimento em todos os seus âmbitos, associando o perfil de empreendedor com uma atitude ativa e positiva perante desafios do futuro.

Objetivos

Os **objetivos gerais** são:

- Promover a iniciativa empreendedora entre o alunado de terceiro ciclo de Ensino Primário.
- Trabalhar de maneira transversal a iniciativa empreendedora ao longo do currículo, envolvendo todos os agentes da comunidade educativa.



Para esse fim, os **objetivos específicos** do programa são:

- Promover a geração de uma equipa de trabalho na comunidade educativa para a investigação e a elaboração de materiais didáticos para o fomento das habilidades empreendedoras em educação primária.
- Promover a investigação a nível nacional e europeu sobre novas experiências que desenvolvam o empreendimento em educação primária.
- Trabalhar sob um prisma metodológico baseado na ação – investigação, que faça partícipe o alunado no desenho e desenvolvimento de projetos empreendedores no seu envolvente, transformando as necessidades em oportunidades.
- Promover o desenvolvimento de cada uma das habilidades empreendedoras como por exemplo são: a cooperação, a solidariedade, o trabalho em equipa, a criatividade, o espírito investigador e inovador e a autonomia.

Sessões de seguimento

Foram planificadas diferentes **sessões de seguimento e apoio, presenciais e/ou virtuais através da rede** com as pessoas coordenadoras do programa nos centros educativos, para avaliar e desenhar de maneira continua o programa, promovendo a comunicação direta e o “feed-back” durante todo o processo de implantação.

- **1ª sessão de formação inicial: 29 de outubro de 2012**

- **2ª sessão de seguimento: 17 de dezembro de 2012**

- 3ª sessão de seguimento: 19 Fevereiro de 2013

- 4ª sessão de seguimento: Abril de 2013

- 5ª sessão final de avaliação: Junho de 2013

Decálogo para os agentes participantes no programa

Centros educativos participantes:

- Incluir “Junioremprende” no projeto educativo do centro e na programação anual do centro.



- Designar pelo menos um/a docente responsável de cada centro (coordenador/a JE de centro) para assumir a participação e seguimento do programa em todas as suas fases.
- Apresentar à coordenação do programa antes do dia 1 de junho de 2013 uma memória anual que permita avaliar a implementação concreta do programa.
- Participar nas atividades de formação que de maneira específica se desenvolvam no programa.
- Facilitar a organização de atividades relacionadas com o programa e adequar espaços formativos no centro.

Coordenador/a JE nos centros educativos participantes:

- Promover o desenho e desenvolvimento do Programa JE participando ativamente na sua elaboração e sendo o/a responsável último/a do seu conteúdo e desenvolvimento.
- Ser o/a responsável da elaboração da memória final do projeto.
- Acompanhar e motivar o alunado participante em todas as fases e atividades do programa.
- Participar nas diferentes sessões de formação, seguimento e avaliação.
- Convocar as reuniões necessárias no centro para o bom desenvolvimento do Programa JE.
- Ser a pessoa de referência para a associação de mães e pais do alunado, a Administração regional e outros agentes intercentros e/ou municipais que colaborem no programa.
- Incluir na programação as saídas extraescolares necessárias para o desenvolvimento do programa e as suas gestões como a solicitude de permisos e seguros de saídas dos/as participantes.
- Gerir o uso dos recursos que possa ter cada centro para o desenvolvimento do programa.
- Levar a cabo outras funções que forem atribuídas no desenvolvimento do programa JE.

Professorado participante

- Acompanhar e motivar o alunado participante em todas as fases e atividades do programa.
- Participar nas diferentes sessões de formação, seguimento e avaliação convocadas pelo centro.
- Incluir as unidades didáticas de "Junioremprende" na programação.
- Incluir na programação do ciclo as saídas extraescolares necessárias para o desenvolvimento do programa e as suas gestões como a solicitude de permisos e seguros de saídas dos/as participantes.
- Gerir o uso dos recursos que possa ter cada centro para o desenvolvimento do programa.



- Levar a cabo outras funções que forem atribuídas no desenvolvimento do programa JE.

Participação

O período de inscrição de centros em “**Junioremprende**” começou a **1 de outubro e finalizou a 22 de outubro de 2012**.

Este programa é dirigido ao alunado de terceiro ciclo de Primária (5º e 6º). O objetivo é o seu desenvolvimento na área de conhecimento do meio natural, social e cultural.

- **Número de centros inscritos: 20 centros**
- **Número de alunos/as inscrito/as: 1001 alunos/as**

Menções especiais

O programa **Junioremprende** premiará com três menções especiais as boas práticas em educação empreendedora, dedicando especial atenção ao caráter transversal das ações que se realizarem:

Menção “Cooperar para empreender” à experiência educativa que melhor tenha promovido os valores da cooperação e a solidariedade entre o seu alunado e o seu entorno, no desenvolvimento de um projeto integral empreendedor de centro.

Menção “Responsabilidade para empreender” à experiência educativa que melhor tenha promovido os valores da responsabilidade social e ambiental entre o seu alunado e seu entorno, no desenvolvimento de um projeto empreendedor.

Menção “Igualdade para Empreender” à experiência educativa que melhor tenha promovido os valores da igualdade real entre mulheres e homens, entre o alunado e toda a comunidade educativa, no desenvolvimento de um projeto empreendedor.

Visitas aos centros

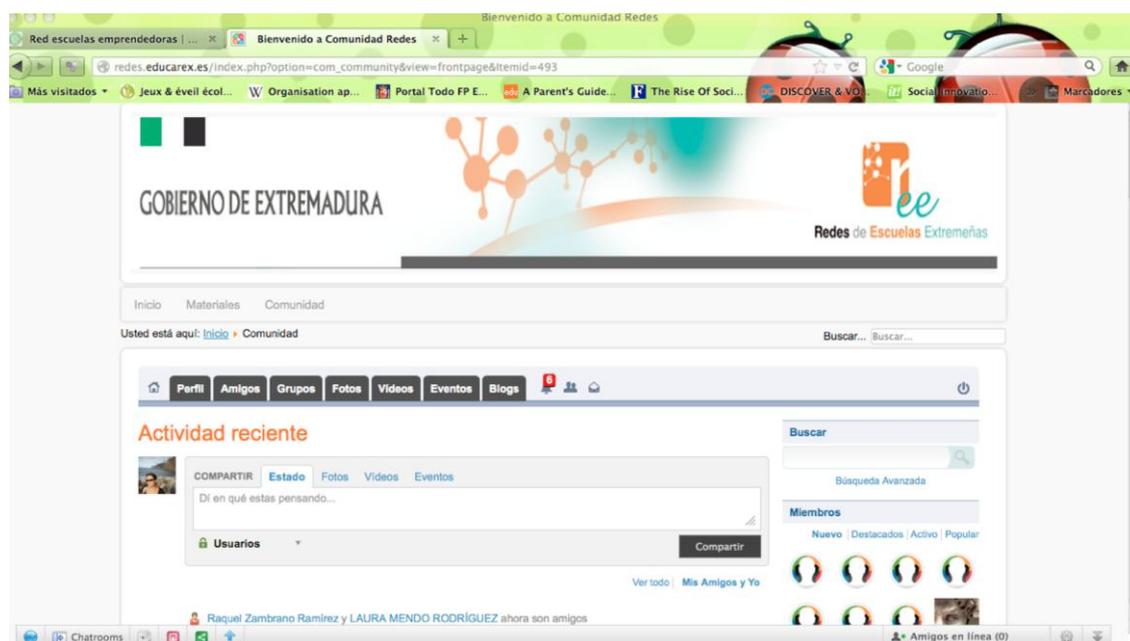
Tal e como se especificou antes, foi estabelecido um calendário de visitas aos centros participantes no **Junioremprende** para fazer um seguimento da implementação do programa.

5.1.2. Rede Extremenha de Escolas Empreendedoras

A Rede Extremenha de Escolas Empreendedoras é uma rede de apoio social e inovação educativa que tem como finalidade promover o espírito e a iniciativa empreendedora e oferecer ao alunado ferramentas para a interpretação do mundo no que vive, um mundo com uma realidade multiforme e globalizada; para os jovens da Extremadura terem a opção de ser empreendedores guiados por uma atitude autónoma, dinâmica e criativa associada a capacidades de diversa índole, em quanto beneficiários dos recursos e possibilidades que o sistema educativo contem.

A equipa trabalha com a Rede de Escolas Empreendedoras para integrá-las nos diferentes programas de cultura empreendedora no sistema educativo da Extremadura.

A 9 de outubro de 2012 decorreu uma reunião com os coordenadores dos centros integrados na Rede de Escolas Empreendedoras. Nesta reunião foi feita uma avaliação geral da sua participação e também receberam formação relacionada com a plataforma desenvolvida por Educação, para facilitar a troca de experiências e informação entre o professorado. É interessante assinalar que todos os professores/as participantes nos diferentes programas de cultura empreendedora estão registados na plataforma da Rede de Escolas Empreendedoras.





5.1.3. Modificações Curriculares

A **Lei 4/2011, de 7 de março, de Educação da Extremadura** estabelece, no seu artigo 81, entre os aspetos prioritários do currículo, a **capacidade empreendedora**, instando a Administração educativa e aos centros a promover no alunado desta capacidade, para além da iniciativa pessoal, a criatividade e a imaginação, para levar a cabo tarefas que transformem as ideias em ações.

Com esta premissa, é necessário estabelecer algumas precisões curriculares para a área de Conhecimento do Meio Natural, Social e Cultural, em objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, referidos ao terceiro ciclo de Primária, com o intuito de incorporar estas concreções e reforçar o protagonismo da capacidade empreendedora e dos valores e ideias a ela associados.

Decreto 108/2012, de 15 de junho, pelo qual é modificado o Decreto 82/2007, de 24 de abril, que estabelece o currículo do Ensino Primário para a Comunidade Autónoma da Extremadura.

É possível fazer o download de todas estas modificações curriculares em <http://culturaempreendedora.extremaduraempresarial.es/>

5.2. Ensino Secundário

5.2.1. "Teenemprende"

5.2.2. Rede Extremenha de Escolas Empreendedoras

5.2.3. Modificações Curriculares

5.2.1. "Teenemprende"

O programa "**Teenemprende**" é dirigido ao alunado de 1º, 2º e 3º de ESO (Ensino Secundário Obrigatório). É um concurso de projetos de empreendedorismo que tem como objetivo principal fomentar e promover a iniciativa e a cultura empreendedoras no âmbito educativo e a partir dele.

O concurso premeia os melhores projetos apresentados, com possibilidade de desenvolvimento na Extremadura. Os projetos realizar-se-ão e serão apresentados por aula completa.



O período de inscrição de centros no **“Teenemprende”** começou na **terça-feira 23 de novembro e finalizou na sexta-feira 30 de novembro de 2012.**

Podem fazer parte desta convocatória os/as jovens de 1º, 2º e 3º de ESO matriculados/as nos centros educativos da Extremadura no curso acadêmico 2012-2013.

Este concurso tem duas modalidades de participação:

Modalidade A para 1º e 2º dos centros extremenhos.

- Dentro da disciplina “Ciências Sociais, Geografia e História” e a partir da modificação curricular incluída no decreto 109/2012 de 15 de junho que abrange 1º e 2º cursos de ESO, é proposto que seja o/a professor/a quem assuma a tutela do projeto da sua aula. Conta com o apoio dos dinamizadores/as dos Espaços para a Criação Jovem e dos técnicos envolvidos no programa.

Modalidade B para alunos e alunas de 3º de ESO dos centros extremenhos.

- A partir da disciplina optativa “Iniciativa Empreendedora” de 3º de ESO, é proposto que seja o/a professor/a quem assuma a tutela do projeto da sua aula. Conta com o apoio dos dinamizadores/as dos Espaços para a Criação Jovem e dos técnicos envolvidos no programa.

Uma das fases do programa **“Teenemprende”** consiste na organização de um atelier prático por parte dos dinamizadores dos Espaços para a Criação Jovem sobre a experiência de criar uma associação juvenil. O objetivo é que os/as participantes conheçam experiências reais de jovens que criaram uma associação juvenil e expliquem o tipo de projetos que desenvolvem. Esta formação decorrerá em janeiro de 2013 nos centros participantes.

- **Número de centros inscritos: 26 centros**
- **Número de alunos/as inscrito/as: 812 alunos/as**

5.2.2. Rede Extremenha de Escolas Empreendedoras

A Rede Extremenha de Escolas Empreendedoras também está presente nesta etapa educativa, com os mesmos programas no apartado correspondente em Primária.



5.2.3. Modificações Curriculares

A **Lei 4/2011, de 7 de março, de Educação da Extremadura** estabelece no seu artigo 81, entre outros aspetos prioritários do currículo, a **capacidade empreendedora**, instando a Administração educativa e aos centros a promover no alunado esta capacidade, para além da iniciativa pessoal, a criatividade e a imaginação, para levar a cabo tarefas que transformem ideias em ações.

Por este motivo, é preciso modificar o mencionado decreto, com o intuito de incorporar as concreções já mencionadas, reforçando, assim, o protagonismo da capacidade empreendedora.

Decreto 109/2012, de 15 de junho, pelo qual é modificado o Decreto 83/2007, de 24 de abril, pelo qual se estabelece o currículo do Ensino Secundário Obrigatório para a Comunidade Autónoma da Extremadura.

É possível fazer o download de todas estas modificações curriculares em <http://culturaempreendedora.extremaduraempresarial.es/>

5.3. Bacharelato e Formação Profissional (FP)

5.3.1. "Expertemprende"

"**Expertemprende**" é um **concurso de projetos de empreendedorismo** que tem como objetivo principal fomentar e promover a iniciativa e a cultura empreendedoras no âmbito educativo.

Este concurso premeia os melhores projetos apresentados, com possibilidade de desenvolvimento na Extremadura.

Participação

O período de inscrição de centros no "**Expertemprende**" **começou a 1 de outubro e finalizou o dia 24 de outubro de 2012.**

Podem fazer parte desta convocatória os/as jovens de bacharelato e de formação profissional (grau médio e grau superior) matriculados/as nos centros educativos da Extremadura no curso académico 2012-2013.

Este concurso tem duas modalidades de participação: **Modalidade A** (Bacharelato e Grau Médio de Formação Profissional) e **Modalidade B** (Grau



Superior de Formação Profissional). Os grupos de alunos/as serão integrados por um mínimo de 2 participantes e um máximo de 4.

- **Número de centros inscritos: 34 centros**
- **Número de grupos inscritos: 260 grupos**
- **Número de alunos/as inscrito/as: 791 alunos/as**

Fases do concurso

“**Expertemprende**”, nas suas duas modalidades, tem uma duração de um curso escolar, começando a sua caminhada no mês de setembro e finalizando com a entrega de prémios em junho. A calendarização que se apresenta a seguir é orientativa e, por isso, pode ser ajustada às necessidades da organização.

Inscrição de centros: de 1 a 24 de outubro de 2012

Tira partido das tuas ideias: 16, 23 e 30 de novembro

Desenvolvimento de projetos: novembro – fevereiro

Microsessões de formação empresarial: 18 e 25 de janeiro - 1 de fevereiro

Entrega de projetos: 1 de março de 2013

Formação em Comunicação para finalistas: abril

Defensa de projetos perante o júri regional: maio

Entrega de prémios: junho

Viagem formativa: junho

5.3.2. Gabinetes de Emancipação

O Instituto da Juventude da Extremadura está a organizar através da rede de Gabinetes de Emancipação Jovem sessões informativas/formativas nos distintos centros educativos da região que cursam ciclos formativos de Formação Profissional (FP).

Estas sessões incluem vários ateliers informativos, formativos e práticos que dão a conhecer o funcionamento da Rede de Gabinetes de Emancipação Jovem



no que diz respeito a formação, orientação laboral e empreendedorismo como ferramentas básicas para o enriquecimento pessoal e laboral.

Estas medidas adotadas pelo Instituto da Juventude da Extremadura são concebidas do ponto de vista dinâmico, onde a interação com os jovens que frequentam a Formação Profissional pode encontrar o apoio direto através dos Gabinetes de Emancipação da região.

5.4. Universidade

Entendendo que a Universidade da Extremadura se configura como um dos entornos preferentes para desenvolver programas de fomento do empreendedorismo, e por isso, para o desenvolvimento do plano estratégico do Governo da Extremadura nesta disciplina, a Secretaria Regional do Emprego, Empresa e Inovação quer potenciar o fomento do empreendedorismo, o desenvolvimento do tecido empresarial da região, a retenção e/ou captação de talento e a melhora da empregabilidade da juventude extremeña através de diferentes programas que estimulem na comunidade universitária a capacidade de iniciativa e incrementem a taxa de empreendedorismo universitário.

5.4.1. Cursos “De universitário a empresário”

A Secretaria Regional do Emprego, da Empresa e da Inovação, através da Escola de Organização Industrial (EOI), oferece o programa de formação para a “Criação e Consolidação de Empresas”.

O objeto deste programa consiste na execução de distintos cursos formativos para a criação e a consolidação de empresas, que serão organizados na modalidade mista presencial/online.

Os dois cursos “De universitário a empresário” têm por objetivo estimular a criação de novas empresas por parte de mulheres e empreendedores/as universitários/as que frequentem o seu último ou penúltimo ano, alunos/as de terceiro grau e aqueles estudantes que, tendo obtido já a sua licenciatura, e tendo uma ideia de empresa, careçam de ferramentas de gestão e acompanhamento necessários para transformá-la numa empresa real.

Estes cursos enquadram-se no X Concurso Empreendedor Universitário EOI. Este certame tem o objetivo de incentivar os/as universitários/as para desenvolverem as suas ideias de negócio, estimularem o espírito empreendedor e facilitarem o caminho para a realização do seu projeto.



Para alcançar este objetivo geral, é preciso seguir as seguintes fases:

- Uma fase formativa, com formação presencial e online e tutorias de projeto. Nesta fase pretende-se ensinar e aplicar metodologia de criação de empresas às ideias de negócio dos/as participantes. Será feita uma especial ênfase na criatividade e habilidades de comunicação.
- Paralelamente, cada participante desenvolverá ao longo do curso um plano de negócio. O diretor do curso escolherá entre todos os planos de negócio um único projeto finalista, que participará na final.
- A terceira fase é a final do concurso, na qual os finalistas defenderão os seus projetos na sede da EOI-Escola de Organização Industrial em Madrid, perante um segundo júri formado por entidades colaboradoras e personalidades do âmbito empresarial. Este júri designará os ganhadores dos prémios.
- **Número de estudantes inscritos: 42 estudantes**
- **Calendarização: último trimestre de 2012**

- **5.4.2. "Emprendorext"**

Trata-se de um programa de formação com práticas em empresas, orientado ao empreendedorismo e a geração de emprego através de uma dinâmica de tomada de decisões empresariais, conhecimento de ferramentas de gestão selecionadas e formação em empresas da região.

O programa apresenta um carácter inovador, participativo, multidisciplinar e pode ser desenvolvido em todas as áreas de conhecimento e formação da Universidade da Extremadura (Uex).

Principais objetivos

- Ajudar à inserção laboral dos alunos e pós-graduados da UEx.
- Despertar as habilidades dos participantes para gerar o seu próprio posto de trabalho (autoemprego).
- Promover o espírito empreendedor e a criação de empresas.
- Ajudar a encontrar oportunidades.
- Incentivar o aluno para o mundo da empresa e dos profissionais independentes.
- Capacitar para a geração de iniciativas e o desenvolvimento de novos projetos.



FORMAÇÃO:

No total são 28 ações que incluem 27 programas de práticas em empresas.

Mentoring:

Durante o período de práticas o aluno será acompanhado por um diretivo da empresa e por um professor da universidade, os quais estabelecerão trabalhos de mentoring e dinâmica de grupos durante este período.

Em todas as ações formativas será incluída uma sessão desenvolvida em colaboração com os responsáveis do Ponto de Atividade Empresarial (PAE) do Governo da Extremadura, quer na sede daqueles municípios onde exista quer mediante a participação destes responsáveis na aula.

O Serviço Extremenho de Emprego (SEXPE) prestará a sua colaboração durante o desenvolvimento de todo o programa, dado que este organismo constitui um dos eixos fundamentais para a promoção do emprego na Extremadura.

✎ **Número de estudantes inscritos: 551**

Em Badajoz realizaram-se 9 cursos; em Cáceres outros 9 cursos; em Plasencia 3; em Mérida outros 3, planificados nesta localização; em Almedralejo 2; e, por último, um em Don Benito / Villanueva.

O denominado "Competext" (Final) ainda não começou por tratar-se de uma competição entre os ganhadores dos "Competext" de Badajoz, Cáceres, Mérida e Plasencia.

O grau de aceitação e repercussão deste projeto traduziu-se em **1051 pedidos de participação** em todas as ações formativas desenvolvidas até ao momento e **551 participantes**.

O **perfil dos participantes** nas atividades formativas é de **universitários e pós-graduados**. Existe ainda algum trabalhador, mas o seu número é reduzido entre os participantes.

O **grau de satisfação**, segundo os inquéritos de qualidade das formações desenvolvidas, tem sido muito alto.



• 5.4.3. Mentoring para o fomento do espírito empreendedor

A Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia da Extremadura (FUNDECYT), em colaboração com a Direção Geral da Empresa do Governo da Extremadura, desenvolverá no quadro do projeto europeu CREA-NET 2.0 o seguinte PROGRAMA DE MENTORING

OBJETIVOS

O objetivo principal do Programa de Mentoring consiste em facilitar a empreendedores das regiões participantes no projeto CREA NET 2.0, neste caso alunos do último curso da Faculdade de Economia, "o desenvolvimento das suas ideias de negócio".

Durante este programa, vários tutores disponibilizarão aos alunos informação e apoio com algum ou alguns dos seguintes fins:

- Elaborar o plano de empresa.
- Identificar informação de especial relevância para os empreendedores: tecnológica, de mercado, estratégica, etc.
- Aceder a financiamento
- Identificar e facilitar contatos de interesse aos empreendedores.

Será estabelecido, para isso, uma dinâmica de reuniões que permita aos alunos aproveitar melhor este acompanhamento. Nas reuniões será possível contrastar opiniões, atualizar informação, discutir os resultados das ações iniciadas, etc.

PROGRAMA

SESSÃO GRUPAL: DA IDEIA AO PROJETO

Trabalhar-se-á a conceitualização de uma ideia e a sua transformação num negócio. Será o ponto de partida para o desenvolvimento de um plano de negócio utilizando a plataforma <http://creanet20.creabusinessidea.com>

Data prevista: janeiro

Horas presenciais: 5

SESSÕES INDIVIDUAIS: TUTORIAS DE APOIO E SEGUIMENTO

Entrevistas individuais com os alunos, para fazer um seguimento do estado de avanço da ideia do projeto, avaliação do plano de negócio e resolver todas as dúvidas da sessão inicial.

Data prevista: fevereiro

Horas: 30 minutos por aluno tutorizado.



SESSÃO GRUPAL: FERRAMENTA PARA A CRIAÇÃO DE EMPRESAS

Serão abordados diferentes temas de interesse para os empreendedores que finalmente quiserem criar a sua empresa:

- Como financiar o teu negócio?
- Como proteger a tua ideia?
- Como chegar ao mercado?

Data prevista: fevereiro

Horas presenciais: 5

6. Formação do professorado

Todas as atuações desenvolvidas ao longo do curso escolar 2012/2013 têm como objetivo a formação do professorado ou o reconhecimento da sua participação em programas de Cultura Empreendedora.

Resulta fundamental formar ao professorado em empreendedorismo, disponibilizando quer formação específica (conhecimentos de empresa, financiamento, marketing, comunicação, etc.), quer formação em novas metodologias de ensino que potenciem por parte do alunado a aquisição e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras. Para isso, foi desenhada uma oferta específica de formação em empreendedorismo.

7. Avaliação

O objetivo geral que se pretende alcançar através das ferramentas de avaliação que se estão a desenhar é conhecer em quê medida os/as participantes em programas de Cultura Empreendedora interiorizaram os valores empreendedores.

Alguns objetivos específicos são conhecer em quê medida se cumpriram as expetativas das pessoas participantes, assim como conhecer o grau de satisfação e de utilidade percebida dos programas.

8. "Foro Empreende"

No dia 7 de novembro decorreu na cidade de Cáceres o congresso "Foro Empreende", com o objetivo de estimular a criação de empresas na região.

Neste evento houve um espaço aberto destinado à difusão da cultura empreendedora e dos programas que desenvolve o Governo da Extremadura.



Igualmente pretendia-se sensibilizar ao empresariado presente para o seu envolvimento de maneira proactiva nas aulas.



Nesta edição de “Foro Empreende” participaram mais de 200 estudantes, isto é, uma sexta parte dos participantes no Foro (1200).

9. “Foro Empreende Júnior”

O “Foro Empreende Júnior” é um evento regional que pretende pôr em valor a cultura empreendedora. Um dia no qual alunos e alunas de centros educativos de toda a Extremadura têm a oportunidade de desfrutar de um evento de convívio, aprendizagem e reconhecimento à sua imaginação, criatividade e vontade de aprender/empreender.

O evento reúne alunos da Primária até à Universidade que participam durante o curso escolar em diferentes programas que perseguem o desenvolvimento das suas habilidades empreendedoras e a sua aproximação ao mundo da empresa. Um dia no qual, de maneira lúdica, desfrutam do empreendedorismo e aprendem a fazer.

O evento decorrerá o dia 5 de junho de 2013.